

027

**ESTUDO DO TEMPO DESPENDIDO PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CARCINOMA BRÔNQUICO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.** *Luciane P. Fagundes, Rodrigo Dienstmann, Thiago C. Lisboa, Marli M. Knorst.* (Serviço de Pneumologia do HCPA, Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O carcinoma brônquico é, no Brasil, a principal causa de morte por neoplasia entre os homens e a segunda causa entre as mulheres. O tempo despendido para investigação é importante, uma vez que, se for excessivamente longo, pode haver progressão da doença e diminuição da possibilidade de cura. O objetivo do presente estudo foi determinar o tempo despendido para diagnóstico, estadiamento e tratamento cirúrgico do carcinoma brônquico no HCPA. Foi realizado um estudo retrospectivo de 34 pacientes portadores de carcinoma brônquico (26 homens e 8 mulheres) tratados com cirurgia, no período de janeiro de 1994 a fevereiro de 1998. Foram analisadas as datas de consultas, de exames e de procedimentos. A idade variou de 47 a 79 anos (média de 62,5 anos). Vinte e um pacientes eram tabagistas e 13 ex-tabagistas. O tempo médio do aparecimento dos sintomas até o primeiro atendimento no HCPA foi de 152 dias e da primeira consulta até o diagnóstico foi de 42 dias. Do diagnóstico até a cirurgia, a média foi de 27 dias. A média de tempo da primeira consulta até a cirurgia (tempo total) foi de 69 dias. Oito pacientes foram investigados em ambulatório (Grupo I), 19 em ambulatório e durante internação (Grupo II) e 7 durante internação (Grupo III). A média do tempo total foi de 79,5; 80,5 e 24,2 dias nos respectivos grupos (Kruskal Wallis;  $p=0,005$ ). Os resultados demonstram que há um retardo significativo no tratamento do carcinoma brônquico em pacientes investigados em ambulatório ou em ambulatório mais internação (PROPESQ / UFRGS).